

DOCUMENTOS

308

ISSN 1808-9992
Dezembro / 2022



Jornada de Iniciação
Científica da
Embrapa Semiárido

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Semiárido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

DOCUMENTOS 308

**Anais da XVI Jornada de Iniciação
Científica da Embrapa Semiárido
29 e 30 de agosto de 2022**

***Embrapa Semiárido
Petrolina, PE
2022***

Diversidade genética entre cultivares de uvas para processamento do Banco de Germoplasma de videira da Embrapa Semiárido

Marilúcia Ribeiro Amorim¹; Vitória Ramos Cruz da Silva²; Marcos Andrei Custódio da Cunha³; Carlos Roberto Silva de Oliveira⁴; Patrícia Coelho de Souza Leão⁵

Resumo

Os recursos genéticos de videira, conservados em Bancos de Germoplasma, são fontes de variabilidade genética para os programas de melhoramento com diversas finalidades. O objetivo deste trabalho foi estudar a diversidade genética existente entre as cultivares de uvas para processamento de vinhos e sucos, avaliadas no ciclo de produção do segundo semestre de 2021, no Banco de Germoplasma (BAG) de Videira da Embrapa Semiárido. O BAG está localizado no Campo Experimental de Mandacaru em Juazeiro, BA. Foram avaliadas 65 cultivares de videira após a colheita quanto às seguintes variáveis morfoagronômicas: produção (kg.planta⁻¹), número de cachos, massa do cacho (g), comprimento do cacho (cm), largura do cacho (cm), massa da baga (g), comprimento da baga (mm), diâmetro da baga (mm), teor de sólidos solúveis ou SS (°Brix), acidez titulável ou AT (% ácido tartárico) e relação SS/AT. Análises estatísticas foram realizadas pelo programa R, utilizando-se a distância euclidiana padronizada como medida de dissimilaridade e o agrupamento pelo método UPGMA. As cultivares de origem portuguesa Periquita e Castelão se destacaram pela maior produtividade média, bem como as cultivares comerciais utilizadas no Vale do São Francisco como Chenin Blanc, BRS Magna e Isabel. A menor distância genética (0.76) foi observada entre as cultivares Cabernet Sauvignon e Trebbiano Toscano, enquanto Catawba Rosa e Tampa apresentaram maior distância (11.30). Dez grupos foram formados sendo oito deles com uma cultivar apenas (Catawba Rosa, Tampa, Olivette Noir, Castelão, Tinta Roriz, Campanario, Rieling Renano e Pedro Ximenez). Quarenta e duas cultivares (64,6%) foram incluídas no mesmo grupo, o que indica pequena variabilidade genética entre as cultivares de uvas para processamento no BAG de videira da Embrapa Semiárido.

Palavras-chaves: recursos genéticos, germoplasma, cultivares de videira.

Financiamento: bolsas Pibic/CNPq, concedida ao segundo autores; bolsas Capes, concedidas aos terceiro e quarto autores.

¹Estudante de Ciências Biológicas - Universidade de Pernambuco (UPE), estagiária da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ²Estudante de Ciências Biológicas - UPE, bolsista Pibic, Petrolina, PE; ³Mestrando em Agronomia – Universidade Federal do Vale do São Francisco, bolsista Capes, Petrolina, PE; ⁴Doutorando em Agronomia – Universidade Federal Rural de Pernambuco, bolsista Capes, Recife, PE; ⁵Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE - patricia.leao@embrapa.br.